



PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2023.1	05	EPIDEMIOLOGIA II
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		Eixo Temático I - Enfermagem e Contexto/ Módulo I - Enfermagem, saúde
Componentes Correlacionados		
Epidemiologia I e Bioestatística		
Docente		
Michaela Eickemberg		
Ementa		
Contribui para a formação do estudante introduzindo conceitos, métodos e estratégias de investigação e sua aplicação no estudo da saúde da população.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Aprofundar o conhecimento sobre a epidemiologia, de modo a promover competência técnico científica, possibilitando a compreensão sobre o processo saúde-doença em populações, visando a intervenção adequada.

Propiciar a reflexão sobre a aplicação da Epidemiologia no campo da saúde coletiva.

Reconhecer critérios básicos entre o raciocínio clínico e raciocínio epidemiológico.

Compreender sobre as transições sociais e em saúde no Brasil.

Discutir a distribuição de eventos de saúde na população, segundo atributos de pessoa, tempo e lugar.

Apreender os indicadores epidemiológicos de saúde, sua interpretação e aplicação.

Distinguir os tipos de desenho de estudo epidemiológico.

Relacionar os conhecimentos de epidemiologia à sua prática profissional.

Promover a conscientização da necessidade do trabalho integrado entre os profissionais de saúde e de outros campos na busca pela determinação das doenças e agravos.

Habilidades

Desenvolver competência técnico científica que permitam avaliar a associação entre os fatores determinantes e os problemas de saúde das populações.

Reconhecer a importância do processo de transição social e em saúde no Brasil.

Interpretar a distribuição de eventos de saúde na população segundo os atributos de pessoa, tempo e lugar. Diferenciar as variações temporais dos fenômenos epidemiológicos.

Definir, aplicar e interpretar os coeficientes de mortalidade, morbidade, incidência e prevalência, estabelecendo relações e reconhecendo fatores que podem alterar seus valores.

Reconhecer os diferentes tipos de estudos epidemiológicos, vantagens e desvantagens de sua aplicação na investigação de distintos fenômenos em Saúde Coletiva.

Identificar estratégias de intervenções com o conhecimento visando a resolutividade dos problemas de saúde das populações.

Entender os fatores relacionados ao processo de determinação dos problemas de saúde-doença-cuidado.

Atitudes

Reconhecer a complementaridade entre os diversos núcleos do saber no campo da Saúde Coletiva.

Tomar decisão fazendo uso apropriado dos recursos, dentro de alto padrão de qualidade e dos princípios da ética/bioética, visando a resolução do problema de saúde individual e coletivo.

Ser capaz de comunicar-se utilizando a informação enquanto instrumento estratégico para o conhecimento científico.

Apresentar atitude científica, compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva no trabalho em equipe.

Entender a importância de exercitar a comunicação verbal e não verbal, desenvolvendo atitudes e valores necessários para a relação profissional e interpessoal.

Operar novas formas de aprender, aprimorando a independência intelectual, a capacidade crítica, analítica e reflexiva, e a autonomia no processo de aprendizagem.

Conteúdo Programático

Conceitos e usos da Epidemiologia

Medidas de observação de doenças e agravos

Indicadores de saúde (morbidade e mortalidade)

Transições em saúde no Brasil

Introdução à pesquisa epidemiológica

Desenhos de estudo epidemiológico

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

A linha metodológica utilizada incorporará várias técnicas para a construção do conhecimento, tendo o estudante como protagonista do processo educativo. Usaremos aulas dialogadas e expositivas remotas, com possibilidade de pontuais encontros presenciais, bem como atividades síncronas e assíncronas para instrumentalizar o estudante na construção do conhecimento. Adotando os desenhos de pesquisa em epidemiologia faremos uso de seminários para discussão de artigos com base em roteiros estruturados (instrutivos) para possibilitar reflexões e assegurar a síntese do conhecimento sobre os fatores de risco e os problemas de saúde das populações, identificando, especialmente, as ferramentas descritivas e metodológicas disponíveis para o processo de investigação saúde-doença-cuidado. Para o ensino mediado por tecnologias digitais serão usados vídeo aulas, tarefas, questionários e produções em grupo e individuais.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

O componente curricular proporá atividades síncronas e assíncronas para contemplar as diferenças inerentes aos docentes e discentes que compõem o grupo de aprendizagem circulante no ambiente virtual. O processo avaliativo contemplará a participação, assiduidade do estudante durante todo o processo; nos encontros e na resolução das tarefas propostas. A avaliação será processual, predominando o empenho sobre o desempenho, de acordo com critérios qualitativos e quantitativos definidos. Além dos itens supramencionados, o processo avaliativo contemplará individualmente: pontualidade e assiduidade, atitude e respeito ao colega e à professora, participação e desempenho nos contextos de aprendizagem, criatividade, interesse, ética, acesso aos materiais e auto avaliação do desempenho durante o semestre. Nos trabalhos em grupo e individuais, com apresentação oral, será avaliada a capacidade de análise e expressão oral, raciocínio lógico e organização dos conteúdos, postura, responsabilidade, cumprimento dos prazos e integração com os colegas.

Será avaliada, por meio de métodos objetivos e subjetivos, a capacidade de síntese, articulação de ideias, interpretação e análise crítica de conteúdo.

A aprovação será definida pela frequência mínima e pela média aritmética das avaliações, com base nos critérios normativos da EBMS. As notas serão graduadas de zero a dez.

Unidade 1

15/02 – Distribuição de eventos de saúde – Tarefa 2,0

01/03 – Indicadores epidemiológicos de morbidade – Tarefa 2,0

08/03 - Indicadores epidemiológicos de mortalidade – Tarefa 2,0

Fechamento Unidade 1 – avaliação qualitativa (2,0) e autoavaliação (2,0)

Unidade 2

05/04 - Instrutivo Ecologico – 2,0

26/04 - Instrutivo Transversal 2,0

10/05 - Instrutivo Caso Controle 2,0

Fechamento da Unidade 2 – avaliação qualitativa (2,0) e autoavaliação (2,0)

Unidade 3

24/05 - Instrutivo Coorte 3,0

07/06 - Instrutivo Intervenção 3,0

Fechamento da Unidade 3– avaliação qualitativa (2,0) e autoavaliação (2,0)

29/03, 12/04, 03/05, 17/05, 31/05 - Apresentação artigos científicos por equipe (10,0)*

Prova final 21/06

Recursos

Será utilizada a Plataforma Moodle (recursos síncronos e assíncronos do ambiente virtual de aprendizagem - AVA), aula síncrona, vídeo aulas, exercícios, artigos científicos, roteiros para discussão, elementos artísticos (filme, música), entre outros recursos, além da possibilidade de atividades presenciais, respeitando os protocolos sanitários da pandemia da COVID-19.

Referências Básicas

- ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L.. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- MEDRONHO, Roberto A.. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2009.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & saúde. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 1999.

Referências Complementares

- DEVER, Alan G. E.. A epidemiologia na administração dos serviços de saúde. 1 ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1988.
- FLETCHER, Robert H.. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 3 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2003.
- JEKEL, James F.; ELMORE, Joann G.; KATZ, David L.. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2005.
- PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA- FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 2013.